

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A
DISTANCIA – NEAD CURSO DE LETRAS INGLÊS**

ANGÉLIA VOGADO DE ALMEIDA

**O IMPACTO DO INSTAGRAM NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA
INTERCULTURAL DE ESTUDANTES DE LÍNGUA INGLESA**

CORRENTE – PI

2024

ANGÉLICA VOGADO DE ALMEIDA

**O IMPACTO DO *INSTAGRAM* NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA
INTERCULTURAL DE ESTUDANTES DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura Plena
em Letras – Inglês da Universidade Estadual
do Piauí como requisito parcial à conclusão
do curso, sob a orientação da Prof. Esp.
Rafael Francisco de Sousa

CORRENTE – PI

2024

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por ter me ajudado a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, a meu orientador, Prof. Rafael Francisco de Sousa, por sua orientação, paciência e dedicação ao longo deste processo. Suas valiosas sugestões e orientações foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Gostaria de agradecer aos meus professores e colegas de classe pela troca de ideias e apoio durante todo esse percurso.

Agradeço profundamente a meu Esposo e meus familiares pelo apoio emocional e compreensão durante os momentos de desafios.

E por fim, a todos que me apoiaram durante a realização deste trabalho.

EPÍGRAFE

“ A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”
____ Nelson Mandela.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha amiga Keifa Mizucania Ribeiro, que muito me apoiou e me incentivou a concluir este curso.

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa bibliográfica se concentrou no papel de mídias digitais, especialmente no *Instagram*, no desenvolvimento das habilidades de leitura crítica em alunos de inglês como segunda língua. Reconhece-se a importância crescente das mídias digitais na vida cotidiana dos alunos, oferecendo acesso e uma ampla gama de recursos que possibilitem a prática da compreensão de textos autênticos e a interação colaborativa. Diante da necessidade premente de habilidades de leitura crítica em um ambiente repleto de desinformação, o trabalho buscou explorar como as mídias digitais podem ser eficazmente integradas no ensino de inglês como segunda língua, visando informar e aprimorar as práticas educacionais. Por meio de uma análise das justificativas apresentadas, o trabalho destacou a importância de investigar o potencial das mídias digitais, como *Instagram*, para promover o desenvolvimento de habilidades críticas em alunos de inglês como segunda língua. A crescente ambiguidade das mídias digitais, aliada a necessidade cada vez mais prementes de competência de leitura crítica, torna imperativo compreender como essas ferramentas podem ser aprovadas de maneira eficaz no contexto educacional. Dessa forma, o trabalho pretendeu não apenas explorar o impacto do *Instagram* no desenvolvimento dessas habilidades, mas também informar práticas pedagógicas que possam contribuir para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos.

Palavras-Chaves: Inglês. *Instagram*. Mídias digitais.

Abstract

The present bibliographic research focuses on the role of digital media, particularly Instagram, in developing critical reading skills among students learning English as a second language. It acknowledges the growing importance of digital media in students' daily lives, offering access to a wide range of resources that enable the practice of understanding authentic texts and collaborative interaction. Given the pressing need for critical reading skills in an environment saturated with misinformation, the study aimed to explore how digital media can be effectively integrated into English as a second language teaching to inform and improve educational practices. Through an analysis of the presented justifications, the work highlighted the importance of investigating the potential of digital media, such as Instagram, to foster critical skills development in English learners. The increasing ambiguity of digital media, combined with the ever-growing need for critical reading competence, makes it imperative to understand how these tools can be effectively applied in educational contexts. Thus, this study sought not only to explore Instagram's impact on developing these skills but also to inform pedagogical practices that could contribute to students' academic and professional success.

Keywords: English, Instagram, Digital Media.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	METODOLOGIA.....	17
3	EXPOSIÇÃO E INTERATIVIDADE CULTURAL NO <i>INSTAGRAM</i>	10
4	DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO USO DO <i>INSTAGRAM</i> NA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL.....	12
5	PERCEPÇÕES DE IDENTIDADE CULTURAL NO <i>INSTAGRAM</i>	13
6	INFLUÊNCIA CULTURAL DO <i>INSTAGRAM</i> EM ESTUDANTES	14
7	Desafios de Professores de Língua Inglesa e Alunos Desmotivados em Aprender a Língua Inglesa.	16
8	RESULTADOS E ANÁLISES	17
8.1	@Prof.kenny: A Influência do Inglês e das Redes Sociais na Educação e Cultura Brasileira.....	18
8.2	@Gabimodestroteacher: Música como Ferramenta Transformadora no Ensino de Inglês	19
8.3	@teacherjulialopez: Sotaques no Ensino de Inglês	21
8.4	@ingles.cotidiano.br e @inglesfast_brs: O Uso de Memes no Ensino de Inglês.	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.....	27

1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, as redes sociais desempenham um papel crucial na vida dos jovens, moldando suas interações sociais e, consequentemente, influenciando seus processos de aprendizagem e crescimento pessoal. O *Instagram* se destaca como a quarta rede social mais utilizada, oferecendo uma variedade de recurso para compartilhamento de conteúdo visual e interação social. No contexto educacional, tem-se observado um interesse crescente na exploração do potencial do *Instagram* como ferramenta para promover a aprendizagem de línguas estrangeiras e o desenvolvimento de competências interculturais.

Este trabalho de pesquisa bibliográfica visa investigar o impacto desta rede social no desenvolvimento da competência intercultural em estudantes de língua inglesa. Esta aptidão é definida como a habilidade de interagir de forma eficaz com indivíduos de diferentes culturas, tornando-se uma capacidade essencial em um mundo cada vez mais globalizado e multicultural. Ao examinar a utilização do *Instagram* como meio de comunicação pluricultural e convívio social, busca-se compreender de que maneira essa plataforma pode influenciar a percepção, atitudes e habilidades transculturais dos estudantes de língua inglesa.

Por meio de uma revisão crítica da literatura existente, será examinado estudos anteriores que abordam o uso do *Instagram* no contexto educacional e sua relação com o desenvolvimento da competência intercultural. Além disso, busca-se compreender os conceitos fundamentais desta experiência e sua relação para a aprendizagem de línguas estrangeiras especialmente com contexto do ensino do inglês como idioma, sendo a mais falada no mundo. Ao investigar de forma concreta o impacto desta plataforma digital no desenvolvimento da fluência multicultural, este estudo contribuirá para uma compreensão mais ampla dos potenciais vantagens e desafios associados ao uso das redes sociais no ensino de línguas estrangeiras. Espera-se que os resultados deste trabalho forneçam *insights* valiosos para educadores, pesquisadores e lideranças educacionais interessadas em explorar o potencial pedagógico do *Instagram* e de outras plataformas de mídia social no contexto educacional contemporâneo.

Nesse sentido, para corroborar com a construção deste trabalho, destacam-se autores como Fornara (2018), que explora o uso do *Instagram* no desenvolvimento da

competência intercultural de estudantes de línguas estrangeiras, e Silva et al. (2018), que analisam como a plataforma pode ampliar o engajamento educacional ao integrar práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, Alves, Mota e Tavares (2018) destacam a versatilidade do *Instagram* em promover interatividade e cocriação de conteúdos educativos, enquanto Lima (2019) investiga as interações culturais promovidas pela rede social entre estudantes universitários brasileiros. Esses estudos demonstram que o *Instagram* não apenas facilita a aprendizagem colaborativa, mas também potencializa o desenvolvimento de competências discursivas e culturais.

Adicionalmente, o papel dos influenciadores digitais no ensino de línguas também é relevante. Por exemplo, Mendes (2025) utiliza estratégias de engajamento no *Instagram* para ensinar inglês de maneira acessível e dinâmica, demonstrando como professores influenciadores podem transformar dinâmicas educacionais. Essas análises serão examinadas sob o viés do ensino-aprendizagem, considerando como a plataforma pode ser utilizada para promover tanto a fluência linguística quanto a competência intercultural dos estudantes. Essa adição integra referências relevantes da bibliografia apresentada e reforça a fundamentação teórica da pesquisa.

2 EXPOSIÇÃO E INTERATIVIDADE CULTURAL NO *INSTAGRAM*

O *Instagram* tem se destacado como uma plataforma que facilita o acesso a conteúdos culturais variados, refletindo fatores das culturas de língua inglesa e propiciando o alcance de experiência cultural de forma imediata. Braga (2019) ressalta como as redes sociais facilitaram o acesso à informação para os jovens de hoje. Segundo o autor, antigamente, os jovens enfrentavam mais desafios para obter informações específicas, recorrendo à compra de revistas, jornais ou à troca de conhecimentos com amigos. Atualmente, porém, as redes sociais, como o *Instagram*, colocam uma vasta variedade de informações ao alcance de um toque, muitas vezes em tempo real.

A análise do conteúdo cultural no *Instagram* revela como a exposição a diferentes aspectos da cultura de língua inglesa contribui significativamente para o desenvolvimento da competência intercultural dos estudantes. Assim como pontuado por Rojo e Moura (2012), uma das principais características das novas mídias digitais é a interatividade. Ao contrário dos meios de comunicação tradicionais como a

fotografia, o cinema, o rádio e a televisão, a mídia digital permite que os diferentes usuários interajam entre si de forma dinâmica. Essa interatividade não apenas facilita a comunicação, mas também promove a colaboração, permitindo a troca de culturas e experiências entre os usuários, melhorando o processo de aprendizagem e ampliando compreensão interculturais. Assim como qualquer ambiente social, a sala de aula é um espaço onde diferentes culturas coexistem, e essa diversidade cultural é uma oportunidade valiosa para o enriquecimento educacional. As interações que ocorrem entre alunos de diferentes origens não só os conectam, mas também proporcionam um ambiente, seja físico ou virtual, em que ocorre a troca de experiências e perspectivas.

Aguiar (2010, p. 43) reforça essa ideia ao afirmar que:

[...] alertamos para o facto [fato] de todas as sociedades serem pluriculturais devido à coexistência de várias culturas: sexuais, profissionais, religiosas, regionais, nacionais, infantis, juvenis... Essa pluralidade faz-se sentir na Escola, devido à presença de perfis cognitivos e afectivos [afetivos] diferentes, representações, religiões, ideologias, crenças, modos e instrumentos de avaliação, relações interpessoais, métodos e técnicas pedagógicos.

Essa diversidade, dentro do contexto da escola, é particularmente vantajosa porque abre caminho para que os alunos compartilhem experiências que ampliam seus horizontes e promovem uma melhor compreensão das diferenças culturais. Dessa forma, seja virtual ou presencial, a sala de aula se torna um espaço muito rico para o desenvolvimento da competência intercultural, bem como para a aprendizagem colaborativa. O *instagram* facilita a conexão entre estudantes de língua inglesa e promove um diálogo intercultural significativo. O trabalho de Silva e Serafim (2016) destaca como essas interações podem ajudar os estudantes a desenvolver habilidades de comunicação intercultural e empatia ao aprender a entender e respeitar as diferenças culturais dos outros. Ao envolver-se em conversas sobre temas culturais, compartilhar experiências pessoais e apoiar-se mutuamente em questões interculturais, os estudantes constroem pontes que transcendem fronteiras geográficas, promovendo assim uma maior coesão e compreensão entre eles. Os autores complementam que, ao introduzr as redes sociais nos processos pedagógicos, possibilita que tanto o professor quanto o aluno, quebre as paredes da escola, conhecendo novas culturas

3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO USO DO *INSTAGRAM* NA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL

A exploração das oportunidades de aprendizado autônomo proporcionadas pelo *Instagram* no desenvolvimento da competência intercultural é um tema relevante e emergente na área da educação. Fornara (2018) destaca que as redes sociais, como o *Instagram*, oferecem uma plataforma dinâmica e acessível para os usuários, tornando-se uma ferramenta eficaz para o aprendizado autônomo e cultural. O autor reforça que o modelo de competência intercultural de Byram incentiva a autonomia dos alunos para a aprendizagem intercultural, desde que sejam devidamente orientados, especialmente nos estágios iniciais. No entanto, Fornara (2018) ressalta que os alunos podem permanecer na superficialidade ao explorar culturas estrangeiras, sem compreender os significados mais profundos dos conteúdos apresentados.

Aguiar (2010) defende que a educação intercultural deve ser entendida como uma forma de valorizar a diversidade cultural, incentivando o diálogo, a interação e a partilha entre diversas culturas. A autora ressalta que, no ambiente de ensino de línguas estrangeiras, é essencial superar visões tradicionais e antropológicas da cultura, adotando uma visão mais dinâmica e integrada. Assim, a mediação do professor desempenha um papel fundamental ao guiar os estudantes na avaliação crítica das diferenças culturais, ajudando-os a compreender a pluralidade de forma mais profunda e significativa. Essa abordagem não apenas aprimora o processo de ensino-aprendizagem, como também estimula nos alunos a habilidade de se ajustar às mudanças sociais e culturais do mundo atual.

Dutra e Ferreira (2024), por sua vez, expõem o modelo de competência intercultural proposto por Byram (1997), que se estrutura em cinco componentes fundamentais para uma comunicação intercultural eficaz: (1) Atitudes: que englobam a abertura, a curiosidade e a disposição para suspender julgamentos e superar preconceitos culturais; (2) Conhecimento: que se refere à compreensão das práticas sociais e culturais, tanto da própria cultura quanto de outras; (3) Habilidade de interagir e relacionar: envolve a capacidade de analisar documentos e eventos culturais, relacionando-os com o próprio contexto cultural; (4) Capacidade de descoberta e interação: refere-se à aptidão para adquirir novos conhecimentos culturais e utilizá-los

de forma eficaz em situações reais de interação; e (5) Consciência crítica e cultural: consiste na habilidade de avaliar práticas culturais, incluindo as próprias, com base em critérios éticos universais. Esses fatores são fundamentais para que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades linguísticas, mas também uma compreensão mais profunda das dinâmicas culturais. As correções incluíram ajustes gramaticais, ortográficos e estilísticos para melhorar a clareza e precisão do texto.

De acordo com Byram (1997), conforme citado por Dutra e Ferreira (2024, p. 477), “os participantes em uma interação intercultural precisam ter a atitude de curiosidade e abertura, bem como estar preparados para suspender suas crenças e julgamentos sobre os conceitos, crenças e comportamentos do outro.” A partir disso, pode-se concluir que a competência intercultural não é apenas conhecimento cognitivo ou linguístico, mas sim uma prática ética e emocional que exige que as pessoas envolvidas assumam uma posição reflexiva e empática.

Portanto, ao relacionar as considerações de Aguiar (2010) e Dutra e Ferreira (2024), é possível afirmar que o uso do *Instagram* como recurso didático no desenvolvimento da competência intercultural demanda não só a independência dos alunos, mas também uma orientação pedagógica que promova atitudes críticas e flexíveis. Isso garante que as interações transculturais ultrapassem a superficialidade das trocas culturais visuais ou simbólicas, avançando para uma compreensão mais aprofundada das práticas sociais e dos valores subjacentes às culturas investigadas. Essa ampliação incorpora as ideias propostas pelo professor, fazendo uso das obras sugeridas para aprimorar a análise teórica. Além disso, reforça a importância da mediação pedagógica no uso do *Instagram* como recurso educativo no contexto da competência intercultural.

4 PERCEPÇÕES DE IDENTIDADE CULTURAL NO INSTAGRAM

A investigação sobre como os estudante de língua inglesa utilizam o *Instagram* para expressar explorar sua identidade cultura é um campo interessante de estudo que se encaixa na interseção entre a linguística aplicada e os estudos culturais, autores como Miguel (2019) têm explorado a relação entre identidade e redes sociais, destacando como estas plataformas permitem aos usuários criar e apresentar facetas de sua identidade cultural de forma pública. O *Instagram*, em particular com sua

ênfase na imagem e na narrativa visual, oferece um espaço único para que os estudantes expressem e explorem suas identidades culturais de maneira criativa e interativa.

Para Recuero (2008), as redes sociais, como o Instagram, desempenham um papel significativo na formação de identidades culturais dos estudantes, pois oferecem um espaço onde os jovens brasileiros podem se expressar e interagir entre diferentes grupos. A autora destaca ainda que essas plataformas digitais possibilitam que os usuários criem suas próprias ‘personas’ através de perfis pessoais. Recuero (2008) afirma que:

Outro elemento que é característico das redes sociais na Internet é sua capacidade de difundir informações através das conexões existentes entre os autores. Essa capacidade alterou de forma significativa os fluxos de informação dentro da própria rede. O surgimento da Internet proporcionou que as pessoas pudessem difundir as informações de forma mais rápida e mais interativa. Tal mudança criou novos canais e, ao mesmo tempo, uma pluralidade de novas informações circulando nos grupos sociais. (Recuero, 2008, p. 116)

Pode-se perceber como as redes sociais mudaram a dinâmica da comunicação, principalmente da forma em que os jovens têm a informação praticamente em tempo real, principalmente as novas culturas, influenciando assim suas próprias identidades, mesclando suas próprias culturas locais e culturas estrangeiras. A autora ainda ressalta que, apesar de ser positivo a forma em que os alunos são influenciados por uma multiplicidade de fontes, isso pode gerar conflitos internos, a medida que eles tentam conciliar as diversas influências.

5 INFLUÊNCIA CULTURAL DO *INSTAGRAM* EM ESTUDANTES

A análise da influência das mídias sociais na forma como os estudantes se percebem culturalmente e interagem com outras identidades culturais é crucial para compreender os efeitos da tecnologia na construção da identidade. Autores como Recuero (2008) exploram como o uso de redes sociais pode moldar a autopercepção cultural dos usuários, destacando que plataformas digitais, como o *Instagram*, por exemplo, proporcionam um espaço para a curadoria e apresentação seletiva de aspectos culturais. Por meio da seleção cuidadosa do que compartilhar e de como se apresentar, os estudantes podem construir uma narrativa específica de

sua identidade cultural, frequentemente influenciada pelas normas, valores e estereótipos culturais presentes na plataforma.

Recuero (2008) também aponta que as redes sociais são formadas por atores sociais, conexões e interações que criam vínculos baseados em interesses compartilhados. Essas redes não são estáticas; ao contrário, elas se transformam constantemente com base nas interações entre os usuários e no contexto em que estão localizadas. Essa característica torna o *Instagram* um espaço propício para que os estudantes conheçam culturas diversas e elaborem narrativas e identidades alinhadas às normas e valores presentes na plataforma.

Ao analisar a formação de identidade no recurso *stories* do *Instagram*, Miguel (2019) defende que os usuários formam suas identidades através de decisões sobre o que compartilhar e como se apresentar no ambiente virtual. A escritora destaca que o *Instagram* é um ambiente onde a identidade se transforma de forma fluida e fragmentada, sendo constantemente reestruturada com base nas interações sociais e culturais. Essa formação de identidade é influenciada pela interatividade da plataforma, que possibilita aos usuários criarem versões personalizadas de si mesmos, ao mesmo tempo que absorvem representações culturais alheias.

O *Instagram*, como uma das redes sociais mais populares entre a comunidade de jovens, através de sua plataforma, os usuários podem ter acesso a conteúdos de diferentes tradições e culturas. Por meio de *hashtags*, localização geográfica, comentários, os estudantes podem explorar culturas que vão além de suas realidades. Essa dinâmica complexa entre a influência da plataforma e a formação da identidade cultural dos estudantes demonstra a importância de se entender como as redes sociais estão moldando as percepções culturais e as interações interculturais da era digital.

No que se refere a uma língua hegemônica como o inglês [...] é essencial que se focalize a questão da pluralidade cultural representada pelos países que usam o inglês como língua oficial. Além, é claro, da motivação educacional implícita nessa percepção histórico-social da língua inglesa, também é um meio de focalizar as questões de natureza sociopolítica, que devem ser consideradas no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. (Brasil, 1998, p. 49)

O texto acima reforça como o inglês é uma língua hegemônica, por carregar aspectos históricos, culturais e sociopolíticos e que devem ser considerado tanto no ensino quanto no aprendizado. Essa afirmação reforça em como o ensino do inglês

deve levar em consideração a pluralidade cultural, assim, destacando que não existe uma única maneira de falar ou entender a língua inglesa, mas sim uma diversidade de usos que refletem diferentes identidades culturais.

Portanto, ao combinar as considerações de Recuero (2008) e Miguel (2019), pode-se concluir que o *Instagram* tem um papel significativo na formação da identidade cultural dos estudantes, proporcionando um ambiente dinâmico para interações interculturais e trocas simbólicas que moldam tanto a percepção individual quanto a coletiva dos usuários. Contudo, é fundamental que essa interação seja analisada de forma crítica para evitar a superficialidade ou o reforço de estereótipos culturais.

6 DESAFIOS DE PROFESSORES E ALUNOS DESMOTIVADOS EM APRENDER A LÍNGUA INGLESA

O grande desafio enfrentado pelos professores de línguas estrangeiras, especialmente os docentes de língua inglesa, está em proporcionar aos alunos oportunidades de uso do idioma em contextos práticos e cotidianos. Considerando que apenas uma pequena parcela da população brasileira tem acesso ao uso regular de uma língua estrangeira, geralmente em comunidades de imigrantes, essa tarefa torna-se ainda mais complexa.

Na educação básica da rede publica, a falta de motivação é o principal fator para o aprendizado do inglês como segunda língua fato o qual inviabiliza quase que na totalidade o sucesso dos alunos, tendo em vista a dificuldade ou mesmo a falta de acesso ao idioma estrangeiro o que dificulta ainda mais o alcance dos objetivos. Paula (2015) indica que o ensino de inglês em escolas da rede pública tem desafios estruturais e pedagógicos que comprometem a aprendizagem: professores despreparados, alunos desmotivados, salas de aula superlotadas, sala de aula indisciplinada e baixa carga horária para matérias de língua estrangeira. Tudo isso cria um ambiente pouco propício para o aprendizado de uma língua estrangeira, agravado pelo mal pagamento dos profissionais de educação.

Outro obstáculo importante é a falta de materiais e atividades adequados. Muitos professores enfrentam desafios para encontrar materiais atualizados e

contextualizados para o ensino da língua inglesa. O livro didático, muitas vezes, não satisfaz as necessidades específicas dos estudantes, o que dificulta ainda mais o engajamento nas aulas. Além disso, as turmas heterogêneas, compostas por estudantes com diversos graus de proficiência, complicam a aplicação de metodologias eficientes que atendam a todos. Outro fator crítico é a carga horária limitada para o ensino de língua inglesa em escolas públicas. Em diversas instituições, as aulas são restritas a uma ou duas por semana, o que é insuficiente para desenvolver todas as competências linguísticas: escuta, fala, leitura e escrita.

7 METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem descritiva para analisar as práticas de uso do *Instagram* e suas percepções em relação ao desenvolvimento da competência intercultural. Com uma orientação qualitativa, busca-se obter uma compreensão aprofundada dos usuários do *Instagram*, explorando tanto os benefícios quanto os desafios percebidos associados ao uso dessa rede social para aprimorar a compreensão e interação com diferentes culturas. Os objetivos incluem a descrição das práticas educacionais. Os dados serão coletados por meio de uma busca criteriosa em fontes acadêmicas e online, proporcionando uma base sólida para análise e interpretação.

8 RESULTADOS E ANÁLISES

A partir de uma busca no *Instagram*, foram selecionadas 5 páginas/*influencers* voltados para a didática da língua inglesa. A pesquisa focou não apenas em páginas com mais seguidores, mas em páginas que tivessem seu conteúdo voltado para temas específicos. A Tabela 1 apresenta cada um dos selecionados.

Tabela 1 – Páginas / Influencers

Página/Influencer	Quantidade de Seguidores	Conteúdo
@prof.kenny	2,6 milhões	Gramática
@gabimodestoteacher	1,8 milhões	Gramática e inglês com música

@teacherjulialopez	313 mil	Diferentes sotaques do inglês
@ingles.cotidiano.br	439 mil	Memes
@inglesfast_brs	1,3 milhões	Memes

Fonte: *Instagram*

A análise dessas páginas será fundamentada em teorias pedagógicas e linguísticas relevantes, permitindo uma reflexão crítica sobre as práticas adotadas por esses influencers. Dessa forma, o trabalho busca não apenas descrever os conteúdos dessas páginas, mas também discutir criticamente sua relevância e aplicabilidade no ensino da língua inglesa.

8.1 @Prof.kenny: A Influência do Inglês e das Redes Sociais na Educação e Cultura Brasileira

O Kenny Pires Mendes é um ex-deputado e professor de inglês naturalizado brasileiro. O influenciador digital conta com mais de 4 milhões de seguidores em suas redes sociais. No *Instagram*, possui cerca de 2,6 milhões de seguidores desde a criação de sua conta em abril de 2014. A conta publica *reels* de suas aulas de forma descontraída, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Reels postado no perfil do *Instagram* professor kenny



Fonte: @prof.kenny (Mendes 2025, *instagram* online)

No *reels* em questão, o influenciador apresenta uma hipótese sobre a etimologia da expressão regional, popularmente conhecida como mineira, “uai sô”,

que derivaria do termo inglês “*Why sir*”. A técnica adotada pelo autor é uma forma interessante de explorar o fenômeno linguístico das influências culturais e linguísticas, algo muito presente em ambientes como o *Instagram*.

Crystal (2003) destaca que o inglês não é apenas um meio de comunicação, mas também um veículo de valores culturais e normas sociais das sociedades de língua inglesa. Ainda segundo o autor, o inglês facilita a comunicação intercultural e promove trocas culturais globais. Ele observa que novas variedades de "ingleses locais" estão emergindo em diferentes partes do mundo, adaptando o idioma às realidades culturais locais.

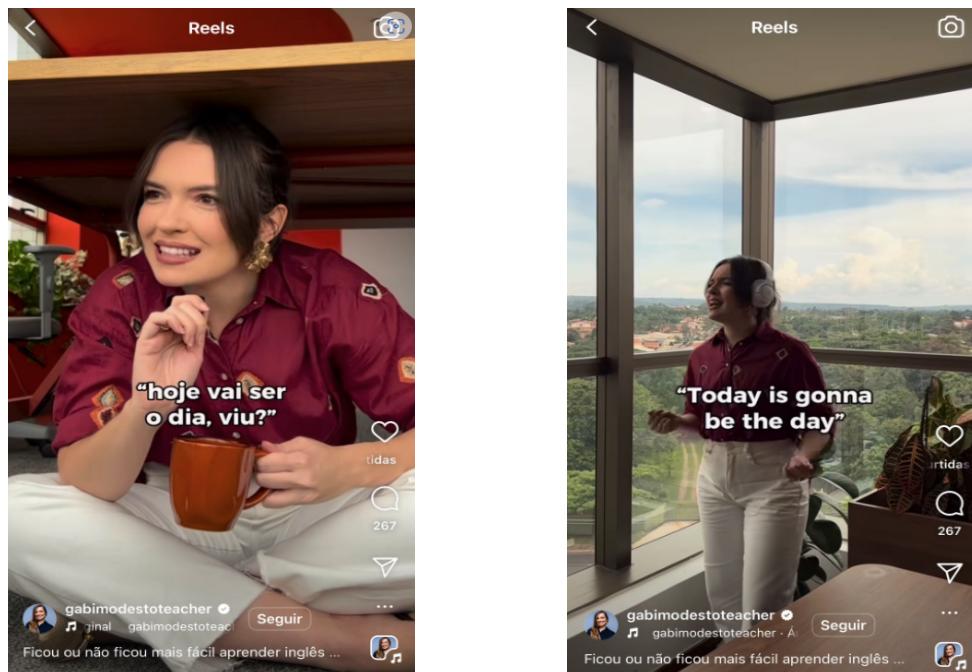
Após o fim da Segunda Guerra Mundial na segunda metade do século XX, o inglês ganhou o status de língua global. Países como os Estados Unidos da América e a Inglaterra, onde o inglês é a língua nativa, passaram a influenciar outras culturas ao compartilhar suas músicas, filmes e séries, impactando também a língua portuguesa. Hanna (2009) destaca que palavras como bife (*beef*), sanduíche (*sandwich*), futebol (*football*) e clube (*club*), cuja etimologia tem origem na língua inglesa, já foram incorporadas ao vocabulário brasileiro.

8.2 @Gabimodestoteacher: Música como Ferramenta Transformadora no Ensino de Inglês

O segundo perfil é da professora Gabi Modesto (@gabimodestoteacher), que criou sua conta em março de 2013 e já possui 1,7 milhões de seguidores. A influenciadora utiliza a música como principal método de ensino, empregando-a para ensinar frases em inglês com temas musicais em seus vídeos, como mostrado nas Figuras 2.

Parte superior do formulário

Figura 2 - Reels postado no perfil do Instagram gabi modesto



Fonte: @gabimodestoteacher) (Modesto, 2025, Instagram)

Nos *reels*, a professora utiliza músicas famosas para ensinar termos que os alunos podem aplicar no dia a dia. Entre as canções utilizadas estão "Wonderwall", da banda inglesa Oasis; "The Scientist", da banda americana Coldplay; além de "Count on Me" e "Cheap Thrills", dos cantores Bruno Mars e Sia, respectivamente.

Conforme apresentado por Freitas (2007, p. 47), "desde os primórdios, quando o homem passou a se expressar verbalmente, a música inseriu-se em nosso contexto, constituindo nossa identidade social, cultural, [e] afetiva". Dessa forma, a música torna-se uma aliada em diversas áreas do ensino. No contexto didático, ela favorece o aprendizado ao auxiliar na leitura, interpretação de texto e enriquecimento do vocabulário. Além disso, ao utilizar frases do cotidiano dos alunos aplicadas às músicas que eles ouvem regularmente, facilita-se o contato diário com o idioma inglês, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.

A música está entre as formas mais poderosas de comunicação e está presente na humanidade há milhares de anos. Ao longo da história humana, a música esteve presente em todos os momentos. Segundo Ferraz e Audi (2013), a utilização de músicas durante as aulas de línguas estrangeiras enriquece o vocabulário dos

estudantes e trabalha habilidades que não são usadas no dia a dia deles. Este ponto de vista reforça a argumentação de Freitas (2007) de que a música supera barreiras culturais e linguísticas, funcionando como um recurso universal no processo de ensino-aprendizagem. Ao conectar os estudantes a canções que já conhecem ou apreciam, a professora torna o contato diário com o idioma mais acessível e facilita um aprendizado mais profundo.

8.3 @teacherjulialopez: Sotaques no Ensino de Inglês

Outro perfil de grande influência é o da professora, atriz e psicopedagoga Julia Lopez (@teacherjulialopez), que utiliza sua criatividade para gravar vídeos educativos e divertidos explorando diferentes sotaques do inglês. Entre os sotaques apresentados estão o do Alabama, o da Califórnia e o famoso sotaque cockney, amplamente reconhecido por ser associado à cantora Adele. Na Figura 3, observa-se um vídeo em que a influenciadora demonstra suas habilidades de atuação ao interpretar uma pessoa fascinada pelo sotaque do Alabama, inspirado em séries como *Hart of Dixie* e *True Blood*. Essa abordagem não apenas diverte, mas também ajuda os alunos a compreenderem melhor as variações linguísticas do inglês e a se familiarizarem com diferentes formas de pronúncia.

Figura 3 - Reels postado no perfil do Instagram Julia Lopez



Fonte: @teacherjulialopez (Lopez, 2025, Instagram)

School (2024) reforça que o conhecimento de diferentes sotaques em inglês

contribui para uma comunicação eficaz, promovendo trocas culturais e oferecendo aos alunos uma perspectiva intercultural. Além disso, o site Bressan (2024) complementa que a compreensão de diferentes sotaques enriquece o aprendizado sobre as variedades do inglês nativo. Quando os alunos entendem que existem diversos tipos de sotaques e que podem ter seu próprio sotaque ao falar inglês, isso aumenta sua confiança e motivação para aprender.

8.4 @ingles.cotidiano.br e @inglesfast_brs: O Uso de Memes no Ensino de Inglês.

Os próximos perfis analisados, foram voltados para o uso de meme no ensino da língua inglesa. O primeiro perfil é o inglês.cotidiano.br (@ingles.cotidiano.br), perfil com mais de 5 mil publicações e com cerca de 440 mil seguidores. A segunda página é a English_teacher (@inglesfast_brs), a conta possui cerca de 1,3 milhões de seguidores e mais de 6 mil publicações. Estes perfis publicam memes que brincam com traduções do português para o inglês como mostra as figuras 4 e 5.

Figura 4 - foto postado na página do Instagram (@ingles.cotidiano.br)



Fonte: INGLES.COTIDIANO.BR, 2025, Instagram

Figura 5 - foto postado na página do Instagram (@inglesfast_brs)



Fonte: INGLESFAST_BRS, 2025, *Instagram*

Na figura 4, a página brinca com uma situação em que a pessoa afirmar ter entendido algo, mas sua mente faz associações sem sentido, a imagem brinca com o nome do ator Will Smith, ao fazer uma montagem com o rosto do ator e um pedaço de carne, ao associar a frase “will is Meat” ao nome do ator americano. A figura 5 apresenta um meme mostrando a quantidade de artigos definidos em outras línguas como francês, português, espanhol e alemão, enquanto na língua inglesa apenas possui o artigo “The”. O meme faz uma comparação e engraçada em como existi complexidade dos artigos em outras línguas, enquanto no inglês é mais simples.

Os memes são um dos gêneros textuais mais recentes. O conceito de "meme" surgiu na década de 1970, quando Richard Dawkins, no livro *O Gene Egoísta*, descreveu o termo como uma unidade de transmissão cultural que se propaga por imitação. Ou seja, Dawkins argumentou que os seres humanos não herdam apenas características biológicas por meio dos genes, mas também transmite elementos culturais. Atualmente os memes já estão difundidos na sociedade, tudo pode ser considerado um meme desde músicas, fotos, áudios ou filmes, basta que seja viralizado.

Os memes podem ser uma ferramenta poderosa para a motivação dos estudantes, criando assim, um bom clima de aprendizagem e aproximando professores e estudantes. De acordo com Figueiredo (*apud* Grossi, Leal:Borja, 2023,

p.295), “Essa linguagem de humor, [...], pode ser facilmente levada para o contexto educacional. Isto porque o humor cativa e chama atenção do aluno.” Nesse sentido, os memes não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também facilitam a compreensão de conteúdos complexos ao sintetizá-los de forma criativa e acessível.

O uso de humor visual também tem o potencial de transformar a relação entre professor e aluno ao tornar uma aula monótona em uma experiência dinâmica e divertida. Isso ocorre porque os memes dialogam diretamente com o universo dos estudantes, sendo parte do seu cotidiano digital. Quando utilizados em sala de aula, eles não apenas facilitam a compreensão dos conteúdos, mas também criam um espaço de interação mais descontraído. Além disso, o fato de os alunos compartilharem memes entre si e com o professor, muitas vezes inspirados em conteúdos vistos no *Instagram*, contribui para fortalecer essa conexão. Essa troca promove um ambiente mais colaborativo e participativo, tornando o aprendizado mais leve e significativo para todos os envolvidos.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que um dos grandes desafios enfrentados pelos professores de língua estrangeira, especialmente os de língua inglesa, é a falta de oportunidades para que os alunos utilizem o idioma em seu cotidiano. Como mencionado anteriormente, apenas uma pequena parcela da população brasileira tem contato frequente com algum idioma estrangeiro, principalmente em contextos específicos, como comunidades de imigrantes. Nesse sentido, ao analisar as aulas de língua inglesa que utilizam a rede social *Instagram* como ferramenta pedagógica, percebe-se o potencial dessa abordagem para ampliar o uso do idioma por meio de atividades desenvolvidas com os estudantes.

Trabalhar com *Instagram* requer de todos não só a disposição para se desprender de velhas práticas, mas também se desafiar a ver o ensino de língua inglesa sob uma outra perspectiva. Acredita-se assim que o uso das novas tecnologias é algo imprescindível para o desenvolvimento dos alunos, uma vez que as mesmas surgem como uma forma importante de permitir que os mesmos se sintam mais motivados e desenvolvam uma determinada autonomia no aprendizado de uma determinada disciplina, neste caso em específico, na fixação dos conteúdos referentes à língua inglesa.

Os perfis analisados demonstraram como estratégias diversificadas, como o uso de músicas, memes, sotaques e gramática, podem engajar os alunos e facilitar a compreensão de conteúdos complexos. Além disso o *Instagram* permite que os estudantes se familiarizem com a pluralidade cultural da língua inglesa. Por outro lado, é importante salientar o uso dessas tecnologias no ambiente educacional, necessitando de orientações adequadas para evitar a interpretação cultural rasa.

Este estudo foi desenvolvido com base em dois objetivos gerais: determinar a influência do *Instagram* na construção de competência intercultural em aprendizes de língua inglesa e analisar práticas pedagógicas fundadas nessa rede social que podem contribuir para o aprendizado linguístico e cultural. Foi possível verificar por meio da análise da página que os objetivos da pesquisa foram cumpridos, considerando que ela mostra como diversas metodologias podem motivar os alunos a se tornarem mais informados interculturalmente. Além disso, a revisão teórica demonstra a relevância do *Instagram* como ferramenta pedagógica, enfatizando seu alto potencial para promover interações significativas e transculturais.

A questão norteadora deste estudo era: ‘Como o *Instagram* pode ajudar a melhorar as habilidades interculturais em estudantes de língua inglesa?’ Das análises feitas, concluiu-se que o *Instagram*, ao misturar diferentes partes culturais e encorajar a interação, ajuda os alunos a conhecer hábitos e valores sociais de várias culturas. No entanto, ficou evidente que a utilização desta ferramenta requer uma orientação pedagógica adequada para prevenir uma interpretação superficial ou o reforço de estereótipos culturais.

Assim, este trabalho buscou não apenas responder à questão proposta, mas também forneceu *insights* sobre como o Instagram pode ser utilizado de forma crítica e eficaz no contexto educacional. As restrições identificadas, como a demanda por orientação do professor e a possível superficialidade das interações culturais, destacam a relevância de um planejamento pedagógico meticoloso para potencializar as vantagens deste método.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, Ana Raquel Rodrigues da Costa. A Educação Intercultural no entendimento da Diversidade na sala de aula de Língua Estrangeira. 2010. 404 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2010. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/53883/2/tesedoutanaaguiar000120940.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

AMARAL. M. 6. C. (2000). A Aprendizagem de uma Língua Estrangeira como Processo de Construção para o Desenvolvimento de uma Identidade em Educação Ambiental. Mestrado em Letras. Pelotas, Universidade Católica de Pelotas.

BRAGA, R. Para novas gerações, saber inglês é questão de “sobrevivência” em grupo social. 2019. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/gpbc/wise-up/para-novas-geracoes-saber-ingles-e-questao-de-sobrevivencia-em-grupo-social-06mq32rdoxfh9q95hwlxfr42l/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Estrangeiras, Brasília MEC.

BRESSAN, Jonas. Inglês Fluente: Entenda os motivos para normalizar o seu sotaque em inglês. 2024. Disponível em: <https://jonasbressan.com.br/ingles-fluente-entenda-os-motivos-para-normalizar-o-seu-sotaque-em-ingles/>. Acesso em: 17 jan. 2024.

BYRAM, M. Teaching and assessing intercultural communicative competence. Clevedon, England: Multilingual Matters, 1997.

CRYSTAL, David. English as global language. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Disponível em: https://www.culturaldiplomacy.org/academy/pdf/research/books/nation_branding/English_As_A_Global_Language_-_David_Crystal.pdf. Acesso em: 12 jan. 2025.

DAWKINS, R. The selfish gene. New York: Oxford University Press, 1976.

DUTRA, Anelise Fonseca; FERREIRA, Michael J. O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL EM ALUNOS ENVOLVIDOS EM INTERAÇÃO VIA TELETANDEM. Trabalhos em Linguística Aplicada, [S.L.], v. 63, n. 2, p. 476-489, maio 2024. FapUNIFESP (SciELO). <https://www.scielo.br/j/tla/a/NQHbSMryqyRCymH6X88yzFg/>

FERRAZ, Mônica; AUDI, Luciana C.C.. ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM MÚSICA. Revista Eletrônica de Licenciatura, Londrina, v. 1, n. 3, p. 109-116, 2013.

FORNARA, Fabrizio. *Instagram for the Development of Foreign Language Students' Intercultural Competence*. 2018. 164 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia, Department Of Educational Psychology And Learning Systems, Florida State University, Florida, 2018. Disponível em:

https://repository.lib.fsu.edu/islandora/object/fsu%3A6_53417. Acesso em: 17 jan. 2025.

GROSSI, Marcia Gorett Ribeiro; LEAL, Débora Cristina Cordeiro Campos; BORJA, Shirley Doweslei Bernardes. O potencial educativo dos memes como recurso pedagógico. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ucdb, [S.L.], p. 289-312, 15 dez. 2023. Universidade Católica Dom Bosco. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1668> Acesso em:

HANNA, V. L. H. "Está bem bom para inglês ver": a influência da língua e da cultura inglesas no Brasil (1808-1920). Todas As Letras - Revista De Língua E Literatura, 6(1), 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/view/981>

INGLES.COTIDIANO.BR. Will is meat. 2025. Instagram: @ingles.cotadiano.br. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DEfzkrZyXp9/?igsh=MTNmMDIwd2M3dHJrZQ==>. Acesso em: 18 jan. 2025.

INGLESFAST_BRS. Marketing é tudo kkkkk. 2025. Instagram: @inglesfast_brs. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DE1BjkvJPku/?igsh=MXVlbzMzcXY2bGw0cQ==>. Acesso em: 17 jan. 2025.

KENSKI V. M. Educação e Tecnologias o novo Ritmo da Informação. 8. Ed. São Paulo: Campinas, 2011.

LIMA, R. S. Interações Culturais no Instagram: Uma Análise das Práticas de Estudantes Universitários Brasileiros. In Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Vol. 11, 3. PP.210-225), Belo Horizonte, Brasil, 2019.

LOPEZ, Julia. Obcecada pelo sotaque do Alabama. 2025. Instagram: @teacherjulialopez. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DAHPr57PnXi/?igsh=YmViMDJkdGZyeHR5>. Acesso em: 16 jan. 2025.

MENDES, Kenny Pires. Origem da expressão "Uai sô". 2025. Instagram: @prof.kenny. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C80B5qDMdUg/?igsh=bzNoMWVtMXgzdmJm>. Acesso em: 16 jan. 2025.

MIGUEL, Natália Marques. Construção de identidade do usuário do Instagram no recurso Stories. 2019. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://celacc.eca.usp.br/pt-br/celacc-tcc/1713/detalhe>. Acesso em: 19 jan. 2025.

MODESTO, Gabi. Inglês com música? 2025. Instagram: @gabimodestoteacher. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DEgNnTxsZe6/?igsh=MWk4MGZrdnFzbWt6MQ==>. Acesso em: 13 jan. 2025.

OLIVEIRA, F. C. A Percepção Cultural dos Estudantes Brasileiros no Instagram Influencias e reflexões. Revista de Estudos Culturais. 5 (1).78-93, Recife, 2018.

PAULA, Luciane Guimarães de. Dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem da LI: contribuições para a formação de professores de línguas. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, v.11, n. 20; p. 910, 2015. Disponível em:

RECUERO, Raquel. REDES SOCIAIS NA INTERNET. Porto Alegre: Editora Meridional, 2008. 191 p.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Disponível em:

SANTOS, 6. F. I. SOUSA, F.M. Velhas Práticas em novos Suportes? Crenças E Reflexões a Respeito das Tecnologias Digitais e Comunicação (ITDICS) como Mediadoras do Complexo Processo De Ensino - Aprendizagem de Línguas. Rio de Janeiro: Oficina Da Leitura 2018.

SANTOS, M. C. (2018). Resistência Cultural Expressão Criativa no Instagram: Uma Análise das Práticas de Jovens Brasileiros, Revista Brasileira de Estudos de Comunicação, 15/2/78-93. Universidade, Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

SCHOOL, Planet. Sotaques em inglês: conheça os mais populares e como diferenciar. 2024. Disponível em: <https://planetschool.com.br/blog/sotaques-em-ingles-conheca-os-mais-populares-e-como-diferenciar/>. Acesso em: 17 jan. 2024.

APÊNDICE